

Animais Peçonhentos

Rosangela Emi Yonemitsu
rosangelaemiy@gmail.com

Resumo

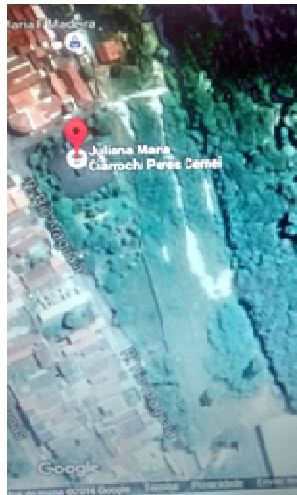
Este projeto animais peçonhentos foi realizado com crianças de 2 a 3 anos, com objetivos de identificar os animais peçonhentos; nomear os diferentes tipos de animais; identificar os habitats dos animais e ampliar o vocabulário.

Foi realizado com atividades como rodas de conversa, observação dos animais na escola, fotos, desenhos e finalizado com outra roda de conversa para saberem as medidas de prevenção.

Introdução

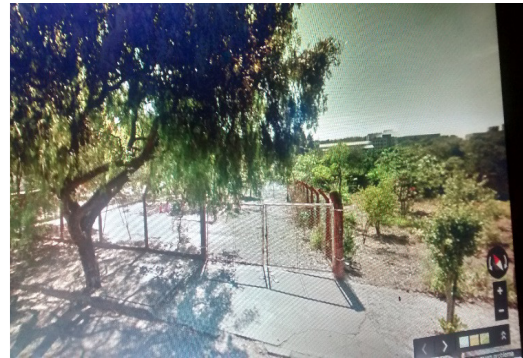
Este projeto foi realizado na CEMEI Juliana M. C. Peres localizada no Bairro Jockey Club em São Carlos (Figura 1). Mesmo sendo no perímetro urbano a edificação é rodeada por uma área verde, com diversas árvores, um parque com tanques de areia e muita grama (Figuras 2, 3 e 4). Vizinho à escola, temos um terreno abandonado, sem construção e que sempre está com muito mato sem cuidados do proprietário, tendo que estar ligando para que haja manutenção do terreno para se fazer a limpeza. Ao fundo desse terreno existe um córrego chamado Jockey Clube.

Figura 1: Vista aérea da CEMEI Juliana M. C. Peres



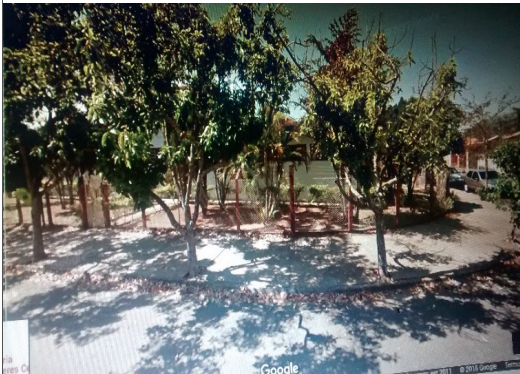
Fonte: google maps

Figura 2: Fundo da escola possui um terreno com árvores e plantas.



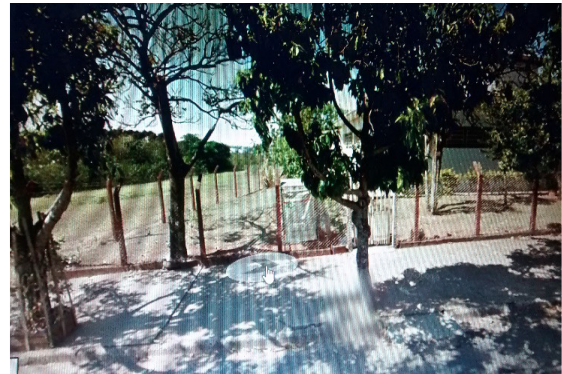
Fonte: google maps

Figura 3: Nesta foto lateral e frente dá para se perceber que dentro da escola possui jardim com árvores e plantas



Fonte: google maps

Figura 4: Lateral mostrando o terreno e arborização ao lado do córrego Jockey Club.



Fonte: google maps

Devido a esses fatores é comum aparecer na CEMEI animais peçonhentos que podem causar acidentes, como aranha, formiga, escorpião, cobra, piolho de cobra e taturana. Sendo assim achei interessante trabalhar com as crianças da educação infantil na fase 3 (idade de 2 a 3 anos) para alertá-los sobre os cuidados que precisamos ter quando os encontramos, nesta fase as crianças já entendem e compreendem o que acontece no mundo a sua volta e podem diferenciar as diferentes espécies e tipos de animais existentes.

No referencial curricular nacional para a educação infantil (1998) diz:

“O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões”. (MEC, 1998)

Com relação aos animais peçonhentos são considerados animais peçonhentos todos aqueles que possuem veneno e que podem inoculá-lo, prejudicando a saúde do homem. Os mais perigosos no Brasil, são as serpentes a maior causa de acidentes podendo matar ou incapacitar a pessoa, se não for socorrida a tempo com soro. Outros animais que também devemos ter cuidado são as aranhas, escorpiões, taturanas, abelhas, vespas e formigas.

Como medidas de prevenção Moraes, 2015, cita o que pode ser feito:

“Manter os quintais limpos, sem acúmulo de entulhos e lixo; Não colocar as mãos em frestas ou buracos no chão, cupinzeiros etc.; Evitar andar descalço em jardins; Preservar os predadores naturais dos escorpiões: corujas, macacos, sapos, galinhas e gansos; Combater a infestação de baratas e roedoras, pois atraem animais peçonhentos; Manter a casa sempre limpa, principalmente atrás de móveis, cortinas e quadros; examinar calçados e roupas antes de vesti-las”. (Moraes, 2015)

Como medida de prevenção a escola realiza a dedetização anual e em casos de aumento de ocorrência desses animais pedimos que sejam feitas outras aplicações. A limpeza da escola também é feita diariamente, possuímos duas galinhas também para essa finalidade, para que elas comam os diversos tipos de insetos e animais que podem ser prejudiciais às crianças.

Por isso estudando com os alunos, espero que seja um alerta até para os adultos que na unidade trabalham.

Objetivo

- Identificar os animais peçonhentos;
- Nomear os diferentes tipos de animais;
- Identificar os habitats dos animais;
- Ampliar o vocabulário;
- Adotar medidas de cuidados e atenções frente a esses animais.

Desenvolvimento

Este projeto foi desenvolvido em quatro encontros de quinze a trinta minutos dependendo da atividade realizada.

Para trabalhar o tema: Animal peçonhento, num primeiro encontro foi realizada uma roda de conversa para serem apresentados alguns dos animais peçonhentos que aparecem ou já apareceram na escola, como aranha, formiga, cobra, piolho de cobra, taturana, escorpião com duração de 10 minutos.

A apresentação dos animais foi feita por meio de fotos, slides no computador e livros, verificando os nomes e os seus habitats com duração de 5 minutos.

No segundo encontro fizemos uma brincadeira perguntando: Onde esses animais vivem? Onde podemos encontrar esses animais aqui na escola? Duração de 30 minutos.

Onde esses animais vivem?

Hipóteses:

- 1) As aranhas vivem nas paredes!
- 2) A formiga no parque.
- 3) Na minha casa tem aranha e formiga.
- 4) O escorpião fica escondido.
- 5) O escorpião fica em lugar sujo.

Onde podemos encontrar esses animais aqui na escola?

Hipóteses:

- 1) Aqui na sala tem formiga.

- 2) No pátio também tem formiga.
- 3) Vi a casada formiga no parque.
- 4) Tinha um piolho de cobra no banheiro.
- 5) Na árvore tem taturana.
- 6) Na árvore também tem aranha e teia.

Em seguida fomos aos locais que as crianças citaram: no parque, pátio, sala de aula e banheiro, para verificar se encontramos esses animais e foi tirada fotos para a apresentação final das crianças (Figura 5).

Figura 5- Animais encontrados.



Fonte própria

No terceiro encontro, as crianças fizeram um desenho dos animais que encontramos na escola. Com 15 minutos de duração.

Para finalizar, no quarto encontro foi feita uma roda de conversa para saber como os animais peçonhentos são perigosos e que não devem ser manipulados nem pisados com pés descalços, pois podem picar, morder e até levar à morte. Foram lidas as medidas de prevenção de Moraes e verificamos quais prevenções envolve o comportamento das crianças diretamente e quais são de responsabilidade dos pais (Figuras 6 e 7). Duração de 15 minutos.

Figura 6- Roda de Conversa- Animais perigosos
Conversa - Prevenções



Fonte própria

Figura 7 - Roda de



Fonte própria

Após a leitura vimos o que as crianças podiam fazer ou se precaver frente às medidas, conversamos sobre não colocarem os dedos nas frestas ou buracos, não tocar nos animais, pois as crianças na escola costumavam fazer isso. Mesmo nós, professores, tirávamos os sapatos das crianças para irem ao parque, mas após lermos as medidas passamos a deixar as crianças calçadas para que não ocorra nenhum acidente.

Ao vermos o parque com muitas folhas e galhos pedimos para limpar. Temos galinhas na escola, pois elas são predadoras naturais.

Essas são algumas das medidas tomadas pela escola para que não ocorra nenhum acidente com animais peçonhentos.

Para divulgar o trabalho realizado com as crianças foi realizada uma exposição de desenhos e fotos tirados na observação dos animais na escola para que os pais vejam na reunião de pais.

Considerações

Com este projeto percebi que as crianças são muito observadoras e passaram a prestar atenção para os animais que são e os que não são prejudiciais ou no caso como elas dizem que “não machucam”.

Que adoraram saber sobre esses animais tão pequenos, mas que alguns nos fazem muito mal. E que com algumas precauções dá para se diminuir a incidência

de acidentes como deixar o ambiente limpo ou não ficar colocando o dedo em buracos.

Os objetivos propostos foram todos alcançados, agora as crianças sabem identificar os animais peçonhentos que apresentamos, sabem nomear os diferentes tipos de animais, identificam os habitats dos animais e ampliaram o vocabulário.

Tive um pouco de dificuldade por achar que as crianças eram pequenas, mas que me surpreendeu, elas aprendem muito fácil. E o que elas gostam elas aprendem muito mais fácil.

Se a aula é interessante chama a atenção das crianças. Esse tipo de aula, onde as crianças aprendem fazendo se torna atrativo e agradável. A criança aprende feliz e será gravado para toda a vida.

Referências citadas

Brasil, MEC. **Referencial curricular nacional da educação infantil**. vol. 3, Brasília: MEC/SEF, 1998.

Moraes, Paula Louredo. **Animais peçonhentos**, 2015.

<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/animais-peconhentos.htm>> Acesso em: 12/05/2016

Google Maps (Street view).

<<http://www.google.com.br/maps/place/R.+Rio+Grande++Jardim+Jockey+Club+A,+São+Carlos++SP/@-21.9844911,-47.899634,324m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94b870eb92c81b59:0x6062c4c492959f18!8m2!3d-21.9842233!4d-47.8984487>>. Acesso em: 06/05/2016

Referências consultadas

Instituto Butantan. **Como tratar picadas de animais peçonhentos**

<<http://www.institutobutanta.com.br>> Acesso em: 04/05/2016

Brasil, MEC. **Prevenção de acidentes com animais peçonhentos**, São Paulo,
2001